



Solvência e Situação

Financeira

Relatório 2022

Sumário

Geral

Este documento é o Relatório de Solvência e Situação Financeira (SFCR) , do Grupo Ageas como Grupo e entidade individual (relativo ao seu negócio de Resseguro).

Os valores apresentados neste relatório estão de acordo com os Modelos Quantitativos de Reporte (QRTs) como reportados às autoridades supervisoras.. Um subconjunto destes QRTs, cuja publicação publica é requerido e que disponibilizam informação quantitativa de acordo com a Solvência II em 31 de Dezembro de 2022 estão incluídos no apêndice deste relatório SFCR.

O Capítulo A 'Atividade e Desempenho' descreve o perfil geral de negócios e a estrutura da ageas SA / NV, e dando também uma visão sobre a subscrição e desempenho dos investimentos do grupo. O Capítulo B 'Sistema de Governação' explica a estrutura de governação do grupo e descreve a configuração das principais funções do Solvência II. O Capítulo C 'Perfil de risco' descreve os principais riscos a que a Ageas está exposta (riscos financeiros e não financeiros) e de que forma os mitiga . O Capítulo D 'Avaliação para efeitos de solvência' explica como chegar do balanço com base nos princípios das Normas Internacionais de Relatório Financeiro a uma avaliação dos itens do balanço com base nos princípios de avaliação de Solvência II. O Capítulo E 'Gestão de Capital' fornece uma visão geral dos Fundos Próprios Elegíveis, do cálculo do Requisito de Capital de Solvência e dos Rácios de Capital de Solvência. .

O Grupo Ageas presta serviços direta ou indiretamente a cerca de 47 milhões de clientes em 14 países na Europa e Ásia através de uma combinação de subsidiárias detidas a 100% e parcerias de longo prazo com fortes instituições financeiras e distribuidores chave.. A Ageas oferece produtos de seguros Vida e Não Vida, para o retalho e empresas, desenhados para atender às necessidades atuais e futuras de clientes .

Os principais produtos comercializados pelas subsidiárias da Ageas são:

- Produtos de vida com ou sem participação nos resultados;
- Produtos de Proteção Vida;
- Pensões;
- Acidentes de Trabalho;
- Seguro automóvel;
- Seguros Patrimoniais

Negócios significativos e outros eventos

O novo plano estratégico a 3 anos 'Impact24' da Ageas foi iniciado em 2022. O Plano visa conduzir a ageas em direção a um crescimento sustentável, baseado no perfil bem diversificado do Grupo e fortes franchises core. A ageas considera que o que faz hoje é um passo na direção que o Grupo se vê no futuro. As escolhas e os investimentos efetuados com o Impact 24 não são somente para os próximos 3 anos, mas para os anos seguintes até 2030 e mais além.

Resultado Líquido

O Resultado líquido do ano de 2022, excluindo o impacto dos mercados financeiros da Ásia, excedeu 1 bilhão de EUR, marca refletindo um resultado sólido na Bélgica e um forte resultado subjacente na Ásia.. As margens dos produtos vida para as entidades consolidadas atingiram todas os objetivos do Grupo para o Impact 24, enquanto o rácio combinado de não vida situou-se ligeiramente abaixo devido ao mau tempo.

O rácio combinado de não vida para as entidades consolidadas ficou em 96.5%, incluindo um impacto superior à média, adverso ao longo do ano (4.3 pp), afetando os resultados Europeus e, particular no segmento do Resseguro. O impacto no resultado do Grupo ascendeu a 144 milhões de EUR.

A geração operacional de capital livre, incluindo o âmbito tanto da Solvência II e da não Solvência II, ascenderam a uns fortes 1,172 milhões de EUR. Que suportam o compromisso do Grupo com uma trajetória de crescimento do dividendo por ação de 6-10% durante o corrente ciclo estratégico Impact24.

O resultado líquido 3do Grupo em 2022 , excluindo RPN(i), ascendeu a 871 milhões de EUR. Quando excluindo estes resultados de capital não recorrentes e o impacto dos mercados financeiros na Ásia, o resultado excluindo RPN(i) teria chegado a 1,062 milhões.

Alterações ao nível do Grupo

Aquisições em 2022

Participação adicional na AFLIC (Asia)

Em 20 de Maio de 2022, a Ageas assinou um acordo para aumentar a sua participação na joint venture Ageas Federal Life Insurance Company Ltd (AFLIC) passando de 49% para 74% por uma prestação em dinheiro de INR 5.8 biliões. Esta transação foi concluída a 19 de Setembro de 2022. Em IFRS, esta transação foi considerada uma step acquisition, dado que anteriormente a Ageas detinha uma participação de 49% que foi tratada como tendo sido eliminada como resultado de um ganho de capital não-cash de 50 milhões de EUR. AFLIC foi assim totalmente consolidada pelo Grupo Ageas a partir do último trimestre de 2022.

Empresas de Gestão de ativos Imobiliários (Europa)

Duas empresas de ativos imobiliários foram conjuntamente adquiridas por diversas empresas do Grupo em Portugal. Campolide XXI foi adquirida no final de 2021 por um valor de 30 milhões de Eur e a SPPP no primeiro trimestre de 2022 por 82 milhões de Eur. Milleniumbcp Ageas detém a maioria das ações em ambas as companhias. As empresas são totalmente consolidadas pelo Grupo Ageas conforme 31 de dezembro de 2022.

AG Insurance (Bélgica)

Em Julho de 2022, a AG Insurance adquiriu 100% das ações do Grupo Anima (5º Maior operador de casas de repouso na Bélgica) por um valor de 335 milhões de EUR. Esta aquisição, é considerada uma combinação de negócio segundo o IFRS3. Nenhum benefício foi considerado no balanço de abertura.

Alienações Disponíveis para venda do Grupo

Ageas França (Europa)

Em 13 de março de 2023, a Ageas anunciou ter iniciado negociações exclusivas com a Mutuelle Epargne Retraite Prévoyance Carac ("Carac") com vista a alienação das suas atividades francesas. Esta alienação vai de encontro o critério de IFRS5 de classificação "Detido para venda". Os ativos e passivos a 31 de Dezembro relativos à Ageas França (e suas subsidiárias) foram classificados como Potenciais Alienações do Grupo e são apresentados como "Ativos detidos para venda" e "Passivos relativos a ativos detidos para venda" na posição financeira do relatório consolidado.

Os valores transpostos dos maiores ativos e passivos da Ageas França à data de 31 de dezembro de 2022 são sumarizados de seguida:

- Investimentos disponíveis para venda 2.4 biliões EUR ;
- Investimentos Unit-linked 1.5 biliões EUR ;
- Passivos de Seguros 2.4 biliões EUR ;
- Passivos relacionados com produtos Unit linked 1.5 biliões EUR .

Há ainda passivos subordinados intercompanhia no valor de 55 milhões EUR no balanço da Ageas França eliminados a nível do Grupo em 31 de dezembro de 2022 no valor de 222 milhões EUR.

Sensibilidade ao Risco

O risco financeiro é o risco mais significativo para a muitas das operações da Ageas. A *framework* de risco em vigor em todas as operações, combina políticas de investimento, limites, testes de stress e monitorização regular a fim de controlar a natureza e o nível dos riscos financeiros e para garantir que os riscos assumidos são adequados tanto para os clientes e acionistas e são devidamente remunerados.

A composição global da carteira de ativos é determinada pelas entidades locais. O processo de decisão procura equilibrar o apetite ao risco, os requisitos de capital, os riscos de longo prazo e retorno, expectativas dos tomadores de seguros, os requisitos de participação nos resultados, as questões fiscais e de liquidez, de forma a chegar a um conjunto alvo apropriado.

A função de Risco do Grupo monitoriza o apetite agregado de risco que cobre riscos financeiros e trabalha com as empresas locais para desenvolver as políticas e as melhores práticas, que devem ser adotadas pelas respetivas comissões executivas de forma a garantir a sua incorporação localmente.

Anualmente a Ageas efetua análises de sensibilidade a todos os principais riscos de mercado. Mostra a sensibilidade por cada fator de risco. Para os resultados referenciamos a seção C.2.2 sensibilidade ao Risco.

Diferenças de valorização entre Solvência II e IFRS

As Diferenças mais relevantes de valorização entre a folha de balanço dos Relatórios financeiros em IFRS e a folha de balanço consistente de mercado para efeitos de solvência II são:

- De reconhecimento da goodwill e outros intangíveis sob Solvência II;
- Investimentos em propriedades, empréstimos, passivos subordinados e ativos mantidos até maturidade (HTM) são registados a custo amortizado sob IFRS, enquanto são valorizados pelo justo valor ao abrigo da Solvência II ;
- Responsabilidades (provisões técnicas) decorrentes de (re)seguros e contratos de investimento são reconhecidos a valores consistentes de mercado ;
- Reconhecimento do contingente de passivos sob Solvência II (não aplicável para a Ageas).

Avaliação das Provisões Técnicas

A principal diferença nos negócios da vida reside na metodologia de avaliação. No âmbito da Solvência II, é adotada a abordagem do justo valor para avaliar o valor económico das responsabilidades, não sendo permitidas margens adicionais para riscos adversos na Melhor Estimativa das Responsabilidades (BEL).

Embora ao abrigo das IFRS as margens adicionais para desvios adversos possam ser incorporadas nas reservas contabilísticas, este desvio está sujeito às normas e regulamentos locais do GAAP.

Para o negócio de Não-Vida a maior diferença está na inclusão do fator de desconto aplicado a todas as responsabilidades, a inclusão de fatores binários e a inclusão de uma Margem de Risco explícita.

Medidas Transitórias nas provisões técnicas

A Entidade Ageas de Portugal, assim como a Ageas França, aplicam medidas transitórias às provisões técnicas conforme indicado no Artigo 308d da Diretiva 2009/138/EC.

O fator proporcional relativo aos rácios transitórios de ajustamento aplicados, é atualizado a 1 de janeiro,

No relatório final do ano 2022, foi comunicado o ajuste no fator de 1016 para 10/16, a ser atualizado para 9/16 a partir de 01/01/2023. A avaliação dos impactos quantitativos, encontra-se disponível no Relatório Quantitativo, formulário S.22.01.22.

Fundos Próprios

A análise qualitativa dos Fundos Próprios (elegíveis para cobrir o SCR do Grupo) demonstra que no final de 2022, 81,7% destes fundos são de elevada qualidade (Tier 1). No final do ano de 2022. A soma componente restrita de Tier 1, ascendem a 13,8% do Capital total de Tier1.

O decréscimo de Fundos Próprios ao longo do ano 2022 deve-se sobretudo à performance do negócio segurador e aos movimentos desfavoráveis do mercado financeiro (tacas de juro e inflação). Os Fundos próprios foram também impactados negativamente, pela compra de ações próprias e a compra de dívida própria subordinada Tier 1 (FRESH) e o interim dividendo e a saída expectável de dividendos.

| | 31 Dezembro 2022 | 31 Dezembro 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Fundo Próprio elegível para cobrir o SCR: | 7 137 | 7 956 |
| Tier 1 sem restrições | 5 029 | 5 205 |
| Tier 1 Elegível com restrições | 802 | 1 164 |
| Tier 1 disponível | 802 | 1 164 |
| Excedente para Tier 2 | 0 | 0 |
| Tier 2 Elegível | 1 254 | 1 525 |
| Excedente proveniente do Tier 1 | 0 | 0 |
| Tier 2 disponível | 1 254 | 1 525 |
| Tier 3 | 53 | 63 |

Requisito de Capital de Solvência

O Pilar 1 (Requisitos de Capital) de Solvência II exige que as seguradoras calculem o seu Requisito de Capital de Solvência (SCR) utilizando a Fórmula Padrão ou um Modelo Interno Parcial (PIM). A Fórmula Padrão é determinada pela normas da Solvência II e o Modelo Interno (Parcial) - PIM é calibrado pela própria companhia de seguros.

A Gestão da Ageas está convicta de que, face ao perfil da sua carteira de risco Não-vida, que integra principalmente seguros patrimoniais do comércio tradicional e seguros de acidentes, a fórmula padrão

sobreavalia os riscos. Para a AG Insurance (AGI) e a Ageas Insurance Limited (AIL), os modelos internos parciais para Não Vida foram aprovados pelos reguladores da Bélgica e do Reino Unido, respetivamente. Assim, o Grupo Ageas calcula o seu requisito de capital obrigatório no âmbito do Pilar 1 com base no MPIM do SCR.

A tabela abaixo apresenta os rácios de solvência ao nível do Grupo no final do ano:

| | 31 Dezembro 2022 | 31 Dezembro 2021 |
|---|------------------|------------------|
| Total de Fundos Próprios elegíveis de Solvência II para satisfazer o SCR do Grupo | 7 137 | 7 956 |
| Requisitos de Capital do Grupo sob Modelo Interno (Parcial) (SCR) | 3 460 | 4 226 |
| Rácio de Capital | 206,3% | 188,3% |
| Total de Fundos Próprios elegíveis de Solvência II para satisfazer o SCR mínimo consolidado do Grupo | 6 090 | 6 810 |
| SCR Mínimo consolidado do Grupo | 1 863 | 2 205 |
| Rácio de Capital | 326,9% | 308,8% |

Modelo Interno – Pilar 2

Em Solvência II, Pilar 2 (Governança e Supervisão) cobre a estrutura e gestão do negócio da seguradora e como são geridos. A gestão da Ageas concluiu que havia áreas capturadas de forma insuficiente, usando o PIM (Pilar I). Uma visão interna suporta melhor a tomada de decisão de negócio através de uma melhor compreensão do perfil de risco de negócio e dos riscos embebidos nos seus passivos. Assim sendo, a Ageas utiliza um modelo interno para a sua gestão de capital, baseado no modelo interno parcial ajustado com o spread de risco aplicando um modelo interno para o imobiliário, considerando o valor líquido de ativos e passivos antes de colocar o valor dos intangíveis a zero e de remover as medidas transitórias (com a exceção do

grandfathering da emissão híbrida de dívida e a extensão das datas de reporte). Neste ajustamento, o spread de risco é calculado na parte fundamental do spread de risco dos títulos. Isto introduz uma carga no SCR relativa aos títulos de governo da EU e diminui a carga do spread de risco para todos os restantes títulos. As provisões técnicas são apresentadas pelo valor líquido usando uma curva de juros como prescrito pela EIOPA, mas ao invés de usar a o ajustamento standard da volatilidade as empresas aplicam uma volatilidade específica da empresa ou utiliza um modelo de perdas expectáveis, baseado na composição do seu específico portfolio de ativos. Este SCR & Fundos Próprios sob o Pilar II é chamado de SCR_{Ageas} & Own Funds_{Ageas}.

O quadro abaixo reconcilia os fundos próprios SCR_{Ageas} do modelo interno:

| | 31 Dezembro 2022 | 31 Dezembro 2021 |
|---|------------------|------------------|
| Total de Fundos Próprios elegíveis de Solvência II para satisfazer o SCR do Grupo | 7 137 | 7 956 |
| Revalorização das Provisões Técnicas | -127 | -112 |
| Reconhecimento de Concessões de Estacionamento | 499 | 399 |
| Recálculo de Não-Transferível | -171 | -108 |
| Requisito de Capital do Grupo sob Formula Solvency II _{Ageas} Fundos PRóprios | 7 337 | 8 135 |

No quadro abaixo podemos ver as diferenças entre o SCR do modelo interno e o SCR da Ageas.

| | 31 Dezembro 2022 | 31 Dezembro 2021 |
|---|------------------|------------------|
| SCR do Grupo sob o Modelo interno (SCR) | 3 460 | 4 226 |
| Impacto do Modelo Interno do Risco Imobiliário | -125 | -184 |
| Risco de Crédito adicional | 3 | 252 |
| Variação da diversificação | 23 | -19 |
| Menor capacidade de Absorção de Perdas das Provisões Técnicas | 3 | -156 |
| Menor capacidade de Absorção de Perdas por Impostos diferidos | 0 | 9 |
| SCR _{Ageas} do Grupo | 3 363 | 4 128 |



Ageas SA/NV
Avenue du Boulevard 21/14-17
1210 Brussels, Belgium
Tel: +32 (0) 2 557 57 11
Fax: +32 (0) 2 557 57 50
Internet: www.ageas.com
E-mail: info@ageas.com